

Grande ABC tem média de 131 casos de roubo ou furto por dia

Em outubro, foram registradas 4.080 ocorrências, queda de 6,6% em relação a 2022; principais indicadores criminais diminuíram

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Por dia, o Grande ABC tem, em média, 131 casos de roubo e furto, ou cinco ocorrências por hora. No acumulado do mês, foram 4.080 ocorrências de subtração de objetos, 6,6% a menos que o mesmo período do ano passado, que contabilizou 4.372 notificações, segundo dados mensais divulgados pela SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo). No Estado, foram realizados 69.955 BOs (Boletins de Ocorrência) desta natureza, sendo que quase metade, 46,7% (32.701), são de registros da Capital.

Os crimes contra o patrimônio, como furto ou roubo geral, quando ocorre ameaça, ataque ou intimidação, contabilizam a subtração de qualquer item que não seja veículo, como aparelhos eletrônicos, dinheiro, cartões, documentos, a banco e também a



ESTATÍSTICAS. Roubo ou furto geral incluem a subtração de diversos itens, como celular, dinheiro, e documentos

carga. Em 10 meses do ano, foram notificados 39.290 casos nos sete municípios, sendo 16.546 de roubo e 22.744 de furto.

As ocorrências de roubo e furto de veículos diminuíram

21,8% na região, passando de 1.612 registros em outubro de 2022 para 1.259 neste ano. Somente no mês passado, os municípios contabilizaram 840 casos de furto de veículos e 419 notificações de roubo.

Em relação aos delitos contra a vida, como estupro e lesão corporal, outubro registrou queda nos principais indicadores. O número de vítimas de homicídio doloso, quando há intenção de matar, teve a

maior redução no período, com diminuição de 64,7%, passando de 17 casos no ano passado para seis em 2023.

Na sequência aparecem os casos de tentativa de homicídio, com queda de 31,3%, em um ano, com casos caindo de 16 para 11. Na região, 56 vítimas realizaram BO por estupro no período, o número também contabiliza os casos contra vulneráveis, ou seja, crianças menores de 14 anos, deficientes ou pessoas sem condições de se defender. As ocorrências caíram 6,7% no comparativo com 2022, quando foram efetuadas 60 queixas.

Lesão corporal dolosa, realizado com emprego de violência, apresentou a menor queda no mês, com 4,3%. Em outubro de 2022, foram oficializadas 670 ocorrências, enquanto neste ano o número caiu para 641.

Sobre os casos de furto e queda nos indicadores criminais, a SSP informou que o pa-

trulhamento ostensivo e preventivo na região foi reforçado e intensificado por meio da Operação Impacto.

“Embora ainda tenha muito a ser feito, os resultados desse esforço já são evidentes. Somente neste ano, as polícias efetuaram 6.015 prisões e retiraram 387 armas de fogo de circulação nas cidades do Grande ABC. A Polícia Civil continua suas investigações e operações em estabelecimentos de consentimento de celulares, visando coibir roubos, furtos e receptação de aparelhos móveis”, destacou a Pasta.

A secretaria reforçou ainda a importância de registrar qualquer tipo de ocorrência criminal. “A colaboração da população, por meio de denúncias e formalização de Boletins de Ocorrência, auxilia as forças de segurança a mapear os locais com maior incidência criminal e a planejar novas ações de combate à criminalidade”, finalizou a SSP.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1